



Escoteiros do Brasil
Paraná



Delegação brasileira ao 7º Jamboree Mundial

Áustria- 1951

JAMBOREES MUNDIAIS HISTÓRICOS E DISTINTIVOS - PARTE 2

ERNANI COSTA STRAUBE

BOLETIM HISTÓRICO Nº 35 - DEZEMBRO DE 2022



7º Jamboree Mundial- Áustria-1951

De 3 a 12 de agosto de 1951, com 12.884 participantes de 61 países, inclusive 11 da Delegação brasileira (3 escotistas, sendo um do Paraná - Nelson Hey – Assistente de Tropa e oito escoteiros).

Bad Ischl, cidade da Alta Áustria, no Distrito de Gmunden, é estância termal e turística situada no centro de Salzkammergut, nas margens do Rio Traun.

A delegação brasileira partiu de Santos, dia 16 de julho no navio Highland Princess, da

Mala Real Inglesa. Era formada por três escotistas e oito escoteiros levando 12 dias de viagem até uma cidade portuária da Inglaterra, chegando em Londres, a 28 de julho. (Detalhes da participação brasileira podem ser encontrados no Boletim Histórico nº 10 – Novembro de 2020)

O acampamento foi montado num campo de golfe, nas montanhas da região de Salzburgo, perto da cidade de Bad Ischl, ficando os brasileiros no Campo 1- Viena (UL-1-Wien), chefiado por Joseph Schneider.

No dia 7 de agosto, houve um concerto de músicas pela Orquestra Mozarteum de Salzburgo.

O campo foi fustigado por rajadas de vento, com chuva, produzindo inundações.

No encerramento discursou o Presidente da Organização Escoteira da Áustria, chefe G. Reininghaus e o Chefe de Campo A. Klarer.

O chefe J. S. Wilson, do Bureau Mundial, agradeceu e como lembrança recebeu uma versão grande da Harpa do Judeu, ou gaita de boca, símbolo do Jamboree.

A Harpa do Judeu é um instrumento musical de boca, bastante simples.

Recebeu a denominação de Jamboree da Simplicidade.



Foto da delegação brasileira ao Jamboree da Áustria, no navio Highland Princess.

Acervo de Nelson Hey



8º Jamboree Mundial- Canadá- 1955

De 18 a 28 de agosto de 1955 com a participação de 11.139 escoteiros, de 71 países e Colônias, 1.000 só da Grã-Bretanha.

Foi o 1º Jamboree fora da Europa, no Hemisfério Ocidental, acampamento montado no Fort Georg National Historic - Parque Commons do Forte Histórico Georg, recentemente recuperado, no Niagara-on-the-lake.

A delegação brasileira, composta de 18 escoteiros, ori-

undos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, foi dividida em duas patrulhas com treinamento anterior, do dia 5 a 7, no Rio de Janeiro - na Vila Albano -Jacarepaguá, conduzidas pelo Chefe Carlos Gusmão de Oliveira Lima, assistido pelo Chefe Cesar Augusto Pinto de Sá Carvalho.

Três dias antes do início do Jamboree, um violento furacão assolou a região (cauda do furacão Connie), por 24 horas, impedindo e dificultando que se

completasse a montagem das instalações.

A Coca-Cola fechou, nessa ocasião a fábrica, para que os funcionários pudessem ajudar na montagem do acampamento.

Com as presenças do Governador do Canadá, Vincent Massey, de Lady Baden-Powell, Lorde Rowland, Escoteiro-Chefe da Comunidade Britânica, e do Chefe de Campo Jackson Dodds, foi dado início ao Jamboree.

O 50º aniversário do Escotismo foi comemorado com uma placa de bronze, com os dizeres:

“8º Jamboree dos Escoteiros do Mundo.

O 8º Jamboree Escoteiro Mundial, 1º Jamboree Mundial fora da Europa foi realizado neste local, de 18 a 28 de agosto de 1955, com a presença de cerca de 11.000 escoteiros de 71 países e colônias.

O Jamboree foi oficialmente aberto por Sua

Excelência, o Honorável Vincent Massey, Governador Geral do Canadá, na qualidade de Escoteiro-Chefe do Canadá, no sábado, 20 de agosto de 1955”.

Foi plantado no local um pé de Carvalho.

A placa foi transferida em 17 de setembro de 2005, para outro local.

O Correio do Canadá emitiu um selo alusivo, no valor facial de 5 Cents.

O 8º Jamboree recebeu a denominação de – New Horizons - Novos Horizontes.

Em 1954 surgiu a ideia de três pioneiros do Grupo Escoteiro “Carajás”, de São Paulo - (Charles Downey, Hugo Vidal e Jan Stekly) de participar desse Jamboree, de jipe, o que foi concretizado no ano seguinte e considerada uma grande aventura.

De São Paulo seguiram partindo da capital por 10.000

quilômetros em território brasileiro e mais 60.000 quilômetros passando em 19 países percorrendo cerca de 30.000 milhas, até o local do acampamento e pretendiam estender até atingir Fairbanks, no Alasca.

Essa aventura foi possível, pois obtiveram a colaboração de diversas empresas de peças de veículo e equipamentos, não só de peças de reposição, mas também de recurso financeiro, inclusive com a cessão do veículo, pela Agromotor S/A, distribuidora do jipe Willys.

Era desejo deles, não só comparecer e participar do Jamboree, mas também levar a mensagem, a propaganda do trabalho realizado no Brasil e a aproximação continental.

Retornaram embarcados em Orleans de navio, até Belém e de jipe até São Paulo.

A delegação brasileira era composta de três escotistas, doze escoteiros e três pioneiros, tendo na chefia José de Araújo Filho.

Do Paraná foi o escoteiro Nicolau Leopoldo Obladen, da Tropa Jorge Frassati, de Curitiba, e Etelvino Gonçalves



9º Jamboree Mundial-Inglaterra- 1957

De 1º a 12 de agosto de 1957, participação de 30.000 escoteiros (17.000 britânicos) de 85 países, com sede em Sutton Park, localizado no Sutton Coldfield, Birmingham, West Midlands, que é uma reserva natural, sendo o maior parque da Inglaterra, cobrindo mais de 2.400 ares.

Para comemorar o Jubileu de ouro do Escotismo e o Centenário do nascimento de Baden-Powell.

Inaugurado pelo Príncipe Philip, Duque de Edinburgo, acompanhado pelo Primeiro Mi-

nistro Britânico, Maurice Harold Mac Millan, 1º Conde de Stockton; liderava o Jamboree, Sir Rob McGregor Mac Donald Lockhart, General, como Vice Chefe Escoteiro Mundial e Chefe de Campo, assistido pelo Presidente Executivo e Comissário de Escoteiros, Alfred William (Fred) Hurl, Vice Chefe de Campo, e pelo Comissário Executivo do Jamboree, Kenneth Henry (Ken) Stevens, que supervisionou a organização dos locais de acampamento.

O radioamador Leslie (Les), Raymond Viet Mitchell, de

34 anos de idade, com prefixo de chamada G3BHK, instalou no Jamboree uma estação de telefonia amadora, com prefixo GB3SP, estabelecendo contato com outros radioamadores locais e na ocasião os escotistas presentes na apresentação só podiam observar.

Mitchell ficou surpreso com o número de operadores escoteiros de estações radioamadoras.

No final do Jamboree todos concordaram em entrar em contato pelo rádio num dia designado, para os encontros via éter.

Obteve autorização da entidade britânica de controle das estações, e do World Scout Bureau estabelecendo regras simples tendo iniciado o Jamboree do Ar.

O 1º Jamboree do Ar (JOTA-Jamboree on the air) ocorreu em maio de 1958 e posteriormente foi fixado o mês de outubro para esse encontro.

Por ocasião da realização

do Jamboree foi apresentado, em uma semana, o programa “Gang Show”, no Teatro Hipódromo, no centro de Birmingham, constando de peças de entretenimento variado, apresentadas por membros escoteiros liderados pelo Chefe Escoteiro Ralph Reader (William Henry Ralph Reader), ator, produtor teatral e compositor britânico, de renome.

Em 1932 apresentara anonimamente, no Scala Theatre de Londres, seu primeiro show de variedades, totalmente escoteiro. O “The Gang’s all here”, com 150 escoteiros, de grande parte do East End de Londres, com canções, esquetes e números de dança. As apresentações tiveram sucesso pela população e pela crítica da imprensa.

O 9º Jamboree foi conhecido como “Jamboree do Jubileu”, comemorativo do 50º aniversário do início do Escotismo.

Durante o transcorrer do

Jamboree, o clima era de calor intenso e opressivo e de chuvas torrenciais, produzindo inundações no local do acampamento.

Dezenove escotistas, 28 escoteiros e 6 pioneiros, era a composição dos representantes do Brasil, na chefia de João Ribeiro dos Santos, Comissário Nacional de Pioneiros.

Do Paraná compareceram os escoteiros Arthur Manoel Iwersen Neto, Luiz Gastão Blanc e Rogério Moro.



10º-Jamboree Mundial - Filipinas - Philippines-1959

De 17 a 26 de julho de 1959, com a participação de 12.203 escoteiros de 44 países, acampados em Mount Makiling, Los Baños, Laguna, recebeu o apelido de “Jamboree de bambu”, devido ao frequente uso desse vegetal e da palmeira nipa.

Compareceram delegações dos seguintes países, além do país anfitrião: Austrália, Áustria, Bélgica, Brunei, Birmânia, Borneo, Camboja, Canadá, Ceilão, China, Coreia, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Índia, Indo-

nésia, Irã, Irlanda, Israel, Japão, Kuwait, Laos, Holanda, Malásia, Nova Guiné, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Sarawak (estado da Malásia), Singapura, Suécia, Suíça, Tailândia, República Árabe Unida, Grã Bretanha, Estados Unidos da América, Venezuela, Vietnam (escoteiros no exílio: Estônia, Lituânia, Hungria, Polônia, Ucrânia, Rússia).

A solenidade de abertura do Jamboree, dia 18, foi procedida pelo Presidente do país, Carlos Polestico Garcia, que discursando deu as boas-vindas às Delegações escoteiras.

Achavam-se presentes o Major-General Daniel Charles Spry, Comissário e Chefe Executivo do Movimento Escoteiro do Canadá, após Diretor do Bureau Mundial de Escoteiros, e Thomas Godfrey Polson Corbet, 2º Barão de Rowallan, Escoteiro-Chefe da Comunidade Britânica, Membro do Comitê Mundial do Movimento Escoteiro e posteriormente Presidente da Tasmânia, em outubro de 1959, e Jorge Bartolomé Vargas y Celis, Escoteiro-Chefe dos Escoteiros das Filipinas.

O lema do Jamboree era “Building tomorrow today” - Construindo hoje, o amanhã.

O símbolo do Jamboree, de forma losangular, cercado das expressões relativas ao evento e local, mostrava um Salacot, sobre a flor-de-lis, seguida do ano.

Salacot ou salakot é um chapéu tradicional, de abas largas, usado localmente, feito geralmente de vime ou de junco, símbolo comum da identidade

filipina usado pelos primeiros colonizadores.

Na ocasião foi entoada a canção:

From every clime and region, we crossed mount, vale and sea

We're in the Philippines now for our World Jamboree.

Here east and west are meeting, as Heaven so decrees

We live and work and play in true fellowship and peace.

Let the message of BP now resound loud, long and clear.

I am your brother and friend, so take my hand

For God and Country, Mankind an scouting

We shall stand, forever stand.

Não houve participação do Brasil.



11º Jamboree Mundial – Grécia - 1963

Realizado de 1º a 11 de agosto de 1963, com a participação de 13.717 escoteiros de 71 países, acampados em Marathon, local situado cerca de 26 milhas de Atenas, foi um famoso campo de grande batalha, que ocorreu no ano de 490 a.C., pela liberdade e por altos ideais gregos.

Um soldado de infantaria ateniense, Fidípides, usando uma couraça pesada, correu a distância de Marathon a Atenas

(42 quilômetros) para anunciar a vitória contra os persas. Diz-se que ao atingir o objetivo, soltou o grito de “nenikkamen” – Nós vencemos -, antes de cair morto, de exaustão.

O acampamento ocupou cerca de 1.200 acres da região de Shinias, na orla litorânea, na baía de Marathon, logo atrás de um pinhal, ao longo da costa arenosa de três quilômetros. O acampamento foi dividido em dez subcampos denominados de

Aeantis (com a distribuição de diversas delegações, lideradas pelo representante do Canadá), Aegeis (Dinamarca), Akamantis (Holanda), Antiochis (Filipinas), Erechtheis (Grã Bretanha), Hipothondis (Grã-Bretanha), Cecropis (Áustria), Leontis (Hungria), Oeneis (França) e Pandionis (Hungria), denominação dos clãs atenienses, que lutaram em Marathon, e os subcampos administrativos (QG), liderados pela Grécia: Hermion, Olympus (montanha mais alta da Grécia), Delphi (Cidade grega), Hyphestus (Deus grego) e Nereid (Ninfas dos mares), este destinado às Organizações femininas.

Participaram dos subcampos: Aden, Afeganistão, Argélia, Armênia, Austrália, Barbados, Bechuanalandia, Bélgica, Bermuda, Brasil (8 escoteiros), Guiana Inglesa, Brunei, Burundi, Canadá, República Centro Africana, Ceilão, China, Congo, Costa Rica, Curaçao, Chipre, Camarões, Daomé, Dinamarca, El Sal-

vador, Faroe, Finlândia, França (o maior contingente com 1.200 escoteiros), Alemanha (845 escoteiros), Grã-Bretanha, Grécia (1000 escoteiros), Guatemala, Ilhas Gilbert e Ellice, Haiti, Hong Kong, Islândia, Irlanda, Iraque, Israel, Itália, Costa do Marfim, Jamaica, Japão, Jordânia, Quênia, Kuwait, Laos, Líbano, Líbia, Liechtenstein, Luxemburgo, Malásia México, Malta, Mônaco, República Malgaxe, Holanda, Nova Zelândia, Nigéria, Noruega, Paquistão, Filipinas, Peru, Portugal, Rodésia do norte, Rodésia do Sul, Arábia Saudita, Senegal e Cingapura.

As instalações do Acampamento incluíam: o Correio, estação telefônica, Hospital com 100 leitos, Corpo de Bombeiros, quadras desportivas, anfiteatro para 20.000 pessoas, estacionamento, lojas de lembranças e artigos, cinema, arena para exibições, cantinas em cada subcampo, áreas de reuniões, etc.

Participou da inauguração de abertura do acampamen-

to, em 1º de agosto, às 19h30, na arena decorada, o Escoteiro-Chefe e Príncipe da Grécia, Constantino, que esteve presente durante o transcorrer do acampamento e que viria a se tornar, no ano seguinte, Rei dos Helenos (Constantino II). Achavam-se também presentes na cerimônia Lady Baden-Powell e Deméritos Alexatos (“Rann”), Comissário Nacional dos Escoteiros da Grécia e Chefe de Campo.

O Príncipe Constantino, num trecho do discurso enfatizou:

“Vamos olhar para esta vida como uma aventura grandiosa e para nós, escoteiros, como uma cruzada, por um mundo melhor.”

Noutro trecho, o Príncipe pediu aos participantes que tornassem o Jamboree como símbolo para o mundo, como verdadeiro centro de felicidade, amizade e paz.

No acampamento de Brownsea, Baden-Powell convo-

caria os participantes soando uma buzina feita de chifre de veado Kudu, o que foi lembrado nesse acampamento pelo som da referida buzina. Nesse momento um escoteiro deu um passo à frente e disse:

“Esta buzina soada pela primeira vez, pelo fundador, o próprio Baden-Powell na ilha de Brownsea, em 1907 ecoa hoje em Marathon em torno do acampamento, para nos transportar de volta por 56 anos e unir o passado, com o presente.”

Um escoteiro do Reino Unido pegou uma tocha já acesa e avançou até o kylix (Vaso raso grego), e proferiu:

“... e a chama da amizade foi levada de Jamboree para Jamboree e cada vez queimou nos corações de mais e mais jovens do mundo inteiro e em 1963 a mesma chama da amizade chega a Marathon para iluminar

a todos nós esses 14.000 participantes, bem como os 9.300.000 escoteiros do mundo, cujos pensamentos aqui estão conosco”.

Completava mencionando as datas e os locais dos Jamborees

Imediatamente os escoteiros representantes dos Jamborees anteriores acenderam as suas tochas e a medida da chamada, era tocada a marcha do respectivo jamboree.

No momento em que foi mencionado o último país, o escoteiro J. P. Silvestre, das Filipinas, acendeu o Kylyx do Jamboree de 1959, sendo recebido com aplausos calorosos, eis que três dias antes todo o contingente desse país morrera num desastre de avião ao se dirigir para o Jamboree.

Ao entregar a tocha ao Príncipe Constantino, se expressou:

“Vossa Alteza, Escoteiro Chefe da Grécia, eu trago

esta chama da Amizade do 10º Jamboree, realizado no Parque Makiling, em Los Banion-Laguna. Em nome do Movimento Escoteiro aqui presentes, eu peço que Vossa Alteza acenda o kylyx da Amizade, para o Jamboree Mundial de Marathon”. O Príncipe herdeiro pegou a tocha e a acendeu. Em seu discurso ao declarar aberto o Jamboree:

“Irmãos Escoteiros, eu saúdo os participantes reunidos em Marathon e através de vocês os nove milhões de membros de nossa Irmandade em todo o mundo. Nossos pensamentos se voltam para aqueles de quem somos mensageiros vocês voltarão a eles mais fortalecidos em nossos ideais e com renovado sentido de missão.

Irmãos Escoteiros.

Vamos explorar ideais mais elevados e horizontes

mais amplos.

Com isso, nosso emblema do 11º Jamboree nos coloca em novo desafio.

É um desafio que devemos enfrentar- nós mesmos, nossos vizinhos e o mundo em geral.

Como indivíduos nunca estaremos satisfeitos com nossas ações, enquanto elas não corresponderem ao que há de melhor em nós mesmos”

Em outro trecho:

“Aqui em Marathon você se inspirará no espírito dos antigos gregos. Há dois mil anos o corredor de Marathon levou sua mensagem de vitória a Atenas. Esperamos que todos nós, que pertencemos à família dos escoteiros, um dia como o corredor de Marathon levemos a mensagem de vitória.”

Na ocasião foi cantada a canção do Jamboree e um esco-

teiro de cada país que sediou os Jamborees anteriores portava os respectivos emblemas.

O emblema adotado e colocado no bolso direito da camisa dos escoteiros participantes, de autoria do artista local Demosthenes Skoulakis, representava um escudo Boeotiano (da Beócia, unidade regional da Grécia) como arma de defesa dos Escoteiros, para simbolizar a força dos ideais escoteiros contra os males e perigos da vida. O escudo boeotiano é um grande escudo de mão usado pelos guerreiros na Grécia Antiga, de forma oval, com recortes laterais para a introdução da mão, guarnecida de lança.

O lema “Higher and Wider” - Mais alto e mais longe, pretendia encorajar, num esforço contínuo, para explorar cada vez mais os padrões de coragem, integridade e honra.

A imponente porta de entrada do acampamento (Praça das Nações) simbolizava exatamente este lema.

A canção oficial do Jamboree era de autoria da música composta pelo compositor grego Manos Hatzidakis e a letra de Nikos Gatsos e cantada pelo Coro Infantil do Palácio Real e ouvida pelas manhãs, na alvorada.

Circulou interna e diariamente o Jornal “Correio de Marathon” (Marathon Courier) com editores da Grécia, Inglaterra, França e Nova Zelândia.

Em ocasião especial o Chefe Escoteiro Mundial do Commonwealth, Barão Maclean - Charles Hector Fitzroy Maclean de Duart - concedeu ao Príncipe Constantino o “Lobo de Prata”.

Achava-se em franca atividade a Tropa de Serviços de Emergência, composta de 360 membros de 24 países.

No encerramento, lady Baden-Powell discursou;

“Eu quero inventar uma nova palavra para vocês se lembrarem.

A palavra é “Welgo” que significa ir bem, agora no

seu caminho, transportando a luz do Escotismo, como a tocha de Marathon e trabalhar bem, jogar bem e espalhar o ideal do escotismo tanto quanto você puder.

Nós confiamos que você, escoteiro do mundo, ajude a trazer o reinado de paz e boa vontade em todo o mundo.

Welgo a todos”.

Após o discurso, uma tocha foi entregue a um escoteiro norte-americano a ser reacendida no 12º Jamboree naquele país sede do próximo.

Compareceram nove participantes do Brasil, tendo como chefe George Duncan Shellard.



12º Jamboree Mundial Estados Unidos da América - 1967

. Realizado de 31 de julho a 09 de agosto de 1967, no Parque Estadual de Farragut, nas Montanhas Rochosas de Idaho, nos Estados Unidos da América, com a participação de 12.011 escoteiros de 105 países.

Achavam-se presentes o 38º Vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Horatio Humphrey (1965-1969), Lady Baden-Powell e o ator James Maitland Stewart.

Foi designado “O Jamboree do Jubileu de Diamante” (60

anos) e o lema “For friendship” - Pela amizade.

O destaque foi a apresentação na arena, da reconstrução do acampamento na Ilha de Brownsea.

Das atividades realizadas houve uma trilha de aventura, pesca e passeios de barco, outras atividades aquáticas, no Lago Pend Oreille, e visita ao rodeio.

Este foi o segundo Jamboree Mundial efetivado nas Américas.

A delegação brasileira era composta de dezenove escoteiros e sete escotistas, tendo como chefe George Ducan Sheldard.

O Capelão da Delegação brasileira era o Padre Theófilo Clemente Fierabend, da Tropa Escoteira de Ponta Grossa.

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail

historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Revisão da diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR